Anno de 1842. Quinta Feira 10 de Novembro. Anno XVIII. N. 243.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia, rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

7 Seg. s. Florencio B. Aud. do J. de D. da 1. v.
8 Terc. s. Severiano e seus comp. Mm. Rel. Aud. do J. de D. da 2. v.
9 Quart. s. Theodoro M. Aud. do J. de D. da 3. v.
10 Quint. s. André Avellino. Aud. do J. de D. da 2. v.
11 Sext. s. Martinho B. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
12 Sab. jejum s. Martinho P. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
13 Dom. O Patrocinio de N. S.

Preamar do dia 10 de Novembro.
1.ª a 10 horas e m. 54 da manhãa.
2.ª a 11 horas e m 18 da tarde.

CAMBIOS NO DIA 9 DE OUTUBRO.

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 27 Nominal	Ouro-Moeda de 6,400 V.	15,200	15,220
« « Paris 350 reis por franco	« « « N.	15,000	15,200
« « Lisbôa 100 por 100 de premio	« « de 4,000	8,200	8,220
	Prata-Patacões	1,740	1,760
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	« Pezos Columnares	1,740	1,760
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1 ¼.	« ditos Mexicanos	1,740	1,760
	« miuda.	1,620	1,610

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Nova á 2 — á 1 hora e 49 m. da tard.
Quart. cresc. á 9 — ás 10 horas e 57 m. da tard.
Lua cheia á 18 — á 1 hora e 10 m. da manh.
Quart. ming. á 25 — ás 6 horas e 42 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, dizendo que visto S. S.ª entender revogada a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 15 de julho de 1841, que mandou pagar por aquella thesouraria o ordenado do Exm. Presidente do Ceará, por não vir incluida esta despesa na ordem de 9 de setembro d'este anno, cumpre, que se dirija ao inspector da thesouraria da dita provincia, áfim de declarar, se convem em que se continue á fazer tal pagamento por conta da quantia, que deve ser supprida á mencionada thesouraria no corrente anno financeiro.

Dito — Ao mesmo, ordenando, que mande pagar ao collector de S. Antão a importancia do despendido com a conducção d'armamento, e outros objectos para os destacamentos de policia, e guarda nacional d'aquelle termo. — Officiou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando, que ao mesmo collector mandasse pagar o alluguel das casas, em que estiverão aquartelados os ditos destacamentos, que lhe enviava; e ao delegado do termo de S. Antão, communicando ter expedido estas ordens.

Ditos — Ao commandante superior da guarda nacional d'este municipio, participando ter concedido reforma ao capitão da terceira companhia do segundo batalhão, Antonio Vieira Coelho; e ao da quarta, Joze Ignacio Ferreira e Silva.

Dito — Ao juiz interino da segunda vara do civel, exigindo informação do estado da causa, intentada pela mesma vara acerca da do atterro dos Affogados, outr'ora pertencente á Antonio Luiz Ribeiro de Brito.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, devolvendo os papeis, relativos ás despesas, feitas com o recrutamento pelo delegado de Santo Antão, Laurentino Antonio Pereira de Carvalho, desde 5 de agosto de 1841 até abril p. p.; e significando-lhe, que pode mandar entregar a importancia das referidas despesas ao collector daquella comarca, visto já terem sido por este pagas, em consequencia d'ordens da Presidencia, e da mesma thesouraria.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe para que houvesse de deferir como julgasse de equidade, os requerimentos de Antonio Rodrigues da Silva, e Jeronimo Correia Lima ambos do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, que pedião ser do mesmo batalhão desligados.

Dito — Ao inspector da thesouraria, remettendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento do termo de Nazareth, pertencentes ao mez de outubro, afim de serem pagos.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, mandando excluir com guia de passagem para o terceiro batalhão de artilharia a pé, o segundo sargento particular Pedro Joze Borges Uxôa.

Dita — Ao tenente coronel commandante do batalhão de artilheria a pé, para receber com passagem a praça mencionada na precedente portaria.

Dita — Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, mandando excluir do mesmo o guarda Joze Antonio da Silva Oliveira, por se ter offerecido para servir no batalhão provisorio de linha.

Dita — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, mandando receber como voluntario ao guarda mencionado na precedente portaria.

Dita — Ao mesmo, remettendo-lhe o conselho d'averiguação feito ao segundo sargento Pedro Joze Borges Uxôa, e mandando que elle fosse reconhecido soldado particular na forma do decreto de 4 de fevereiro de 1820, e provisão de 26 de outubro do mesmo anno.

ANNUNCIO.

— Vicente Ferreira de Santiago, e Thomaz da Silva, soldados que forão do extincto regimento de artilharia, compareção na secretaria militar, áfim de darem esclarecimentos, que importão ao deferimento de suas pretenções.

EXTERIOR.

SITUAÇAÕ INTERIOR DA INGLATERRA.

A miseria dos trabalhadores é extrema do outro lado do estreito. Na Irlanda, responde-se com tiros de espingarda ás populações extenuadas que pedem pão. Na Inglaterra, nos districtos mais ricos e mais industriosos fáz se distribuições de alimentos ás classes laboriosas, como outr'ora se fazia na Hespanha ás portas dos conventos.

Entretanto que os frades e os barões do industrialismo mandão assim lançar alguns bocados e algumas balas á multidão esfaimada, a fim de não serem devorados por ella, o cartismo e as associações reformistas recrutão todos os dias novos partidarios, organisão-se em odio da sociedade actual, articulão as queixas das classes pobres, apresentão ao Parlamento petições cobertas de trez milhões de assignaturas. O cartismo é uma protestação contra o estado politico e social; é a idéa revolucionaria declarando-se contra a mesma base da sociedade.

O sangue corre na Irlanda; alimenta-se os obreiros em Manchester; o cartismo cresce: tal é a situação interior da Inglaterra encarada pelas suas trez faces.

A' vista d'uma situação semelhante, o governo e a aristocracia Britannica têem-se commovido antes por um instincto egoista de conservação, do que por um sentimento de caridade social. O clero e a realeza têem ordenado peditorios; vão palliativo! O ministerio suscitou a questão do pauperismo, e apresentou um novo bill dos pobres. Muitos homens de estado nas duas camaras pensarão que o mais urgente era reformar as pautas. E com effeito, o estado actual da Inglaterra tem duas causas: a má organisação da industria no interior, e as barreiras das alfandegas que impedem a importação exterior dos objectos de consummo por baixo preço. A Inglaterra pôz-se a si mesma n'uma especie de quarentena funesta ás classes mais numerosas; ella dá ao mundo mais productos do que recebe, e a differença volta ainda ás mãos da aristocracia. E' essa evidentemente uma das causas porque as classes laboriosas na Inglaterra devem ser mais cultivadas do que em qualquer outro paiz O povo Inglez é o povo do mundo que tem mais interesse na liberdade absoluta do commercio exterior.

Até agora, quer se tenha procurado attacar o mal pela reforma das pautas, quer se tenha tentado tocar na questão do pauperismo, os meios propostos parecem d'uma efficacia mui problematica. Não é pelo espirito de invenção que brilhão os homens de estado dos nossos dias. Portanto, em que epoca foi mais necessario e mais urgente achar combinações economicas, industriaes e sociaes que correspondão ao mesmo tempo ás exigencias da estabilidade e do progresso que assegurem um minimo honesto ao trabalhador, sem diminuir a abastança do capitalista! De ambos os lados do estreito a politica ha mister de ser regenerada pelos dados positivos da economia social.

Ha muito tempo que entre os nossos vizinhos d'além da Mancha tem a politica tratado do pauperismo. Em França, ninguem se tem occupado com os pobres se não para cohibir a vadiice e fundar alguns hospicios, alguns depositos de mendicidade. Se se quizesse profundar a questão do pauperismo com seriedade, e'la conduziria a idéas de organisação industrial. Cumpre que não nos contentemos mais de vêr a esmola individual transformada em esmola legal. Desde o momento em que é o estado, e não o individuo que soccorre os pobres, é evidente que a primeira cousa a fazer é dar trabalho a estes, a fim de que a sociedade não consumma inutilmente o seu capital accumulado. E' esta uma inspiração da sã economia politica; é tambem uma inspiração da humanidade bem entendida que não permitte humilhar os trabalhadores assemelhando-os a bocas inuteis. A questão do pauperismo suscita pois necessariamente a do «direito ao trabalho», este direito pacifico que os revolucionarios modernos esquecerão-se de enumerar entre os direitos do homem. Postos estes principios, não restará mais do que indagar quaes são as condições mais vantajosas, mais moraes, e mais economicas para o trabalho organisado.

A questão ainda não esta tão adiantada no Parlamento Inglez. O novo bill dos pobres suscitou difficuldades que parecerem insuperaveis, e ninguem procura resolvê-las pelos principios que acabamos de expôr. Não é mais a exacção da taxa que embaraça o governo; é o modo da retribuição, é principalmente o emprego dos mesmos pobres. A difficuldade está na organisação das cazas commũs, onde são hoje collocados os pobres. Desde o estabelecimento da taxa dos pobres que remonta ao reinado de Isabel, os soccorros erão distribuidos em caza; mas tinha-se introduzido tão grande numero de abusos n'este modo de distribuição, tantas familias e individuos ociosos tinhão conseguido fazer-se alistar para receber a taxa dos pobres que se reconheceo ao depois a necessidade de adoptar outro systema. Formou-se então as cazas de pobres que existem hoje. Desgraçadamente n'estas cazas o tratamento dos pobres tornou-se logo tão rigoroso que levantou-se um brado geral contra ellas. Presentemente estas cazas são verdadeiros banhos industriaes. Os viveres são insufficientes e de má qualidade. Os trabalhos são alli insalubres, os soccorros d'uma modicidade extrema. Affirmou-se na tribuna do Parlamento que os pobres não tem a escolher se não entre um salario insufficiente e a prisão. Assim, a caridade legal reduz-se em ultima analise ao encarceramento dos trabalhadores. Concebe-se que estes preferem ir mendigar á porta dos manufactôres, como em Manchester, ou deixar-se morrer debaixo das balas e das baionetas das tropas reaes, como na Irlanda.

O novo bill apresentado pelo ministerio tem

FOLHETIM.

OS TENEBROSOS MYSTERIOS

DA

TORRE DE LONDRES, (*)

IX. — A VIAGEM PERIGOSA.

No mais escuro escondrijo da Torre de Londres deixámos nosso joven herói, sir Tony Merville, ameaçado pelo bistori do doutor, que havia julgado conveniente aos seus trabalhos scientificos substituir corpos vivos a cadaveres. Bem quizeramos lá deixar o pobre rapaz e começar este capitulo por outra passagem desta historia; mas como, se de toda parte nos instão? Um diz-nos: —Sr. autor, fallai-nos de sir Tony —. Outro pergunta-nos no passeio, no theatro e até na igreja: —Elle morreu? Decapitárão-o? Dissecárão-o?... — Como deixaremos tanta gente em duvida?

Digamos, pois, sem mais rodeios, que depois de haver arregaçado as mangas, como deve fazer todo o bom medico antes de encetar uma operação, entrou o doutor no cubiculo onde estava Tony, e o achou desmaiado no soalho.

—Diabo, disse o doutor, ora aqui está o rapaz, que, sem duvida, tudo ouvio e sabe já a sorte que o aguarda. O medo tem seus inconvenientes. Debalde picar-lhe-hei as arterias, pois não sangraráõ .. A emoção impedirá o successo de minha experiencia

Neste momento, Tony abrio os olhos... encarou seu carrasco, e pôz as mãos como para orar.

—Meu Deos! Senhor, poupai-me a vida, disse elle... Que vos fiz eu para me matardes?

—Meu caro, respondeu-lhe o doutor ajudando-o a levantar-se, eu de certo não tenho queixas contra vós; porém sois-me util e sirvo-me de vós como melhor me parece; sinto sómente que de antemão conheçais a sorte que vos espera. Por via de regra, costumo sangrar meu sujeito sem que lhe diga que vai morrer... então a vida se lhe extingue lentamente, sem muita dôr, sem abalos moraes.. Não morrereis com essa calma, e isto por culpa vossa... Que diabo tentou-vos a ir escutar á porta?

—Senhor, replicou sir Tony, pois que o céo tem decretado minha morte, dai-me ao menos o tempo preciso para fazer uma curta oração; quero pedir a Deos que me conceda na vida eterna um lugar ao lado de minha mãi. que expirou em meus braços e junto a meu pai, a quem não tive a ventura de conhecer, por te-lo perdido em minha infancia quero pedir ao Onipotente que me receba em sua misericordia, finda a qual, entregar-me-hei ás vossas mãos... Morrerei com mais coragem.

—Não seja esta a duvida, respondeu o doutor, ajustai vossas contas com Deos; porém aviai-vos.

Tony ajoelhou-se, pôz as mãos e orou com fervor.

Dez minutos esteve nesta posição; levantou-se e disse com voz alterada:

—Estou prompto

O doutor apanhou-o pelo meio do corpo, deitou-o sobre uma mesa e disse:

—Ora, pensando bem, meu amigo, não vos sangrarei: convém-me mais abri-vos vivo.

E accrescentou em voz baixa:

— E' esta uma operação que não me atrevo a tentar com a maior parte dos condemnados que são atrevidos e musculosos; porém este é tão fraco e inoffensivo como uma mulher... Vejamos, pois, suas entranhas...elle está agitado pelo medo. Deve ser um espectaculo curioso o que apresenta o tremor convulso deste corpo delicado; só faremos uma pequena abertura, para que, quando amanhã o acharem com a lesão no baixo ventre, acreditem que elle mesmo ferio-se com esse pu-

(*) Vid. Diario N. 235, 236 237, 240 e 241.

por fim remediar este estado de cousas ; mas as modificações propostas são tão insignificantes , que os torys puros , e os radicaes preferem voltar ao antigo systema, distribuidos os soccorros sem trabalho ; e de facto , na falta do estado os particulares distribuem soccorras semelhantes , como acabamos de vêr que se pratica presentemente em certos districtos manufactoreiros. Todavia , é evidente que isto é gyrar n'um circulo vicioso , e que o verdadeiro progresso consistiria em apresentar modificações profundas ao systema das cazas dos commũs. Estas cazas estão hoje em estado de confusão. Esta confusão carece d'uma mão de ferro , d'uma oppressão de que se accusa principalmente a commissão geral de superintendencia encarregada do cuidado d'estas cazas em toda a extensão de reino. Seria pois mister estabelecer nos trabalhos uma ordem que permittisse mais economia e mais justiça na distribuição. Para isso a primeira condição seria poder combinar os trabalhos agricolas com os trabalhos manufactureiros. As cazas de que se trata , parece que só offerecem recursos insufficientes para a variedade dos trabalhos. Não se dá ao pobre se não uma tarefa monotona , repugnante , mal recompensada , como nas cazas de detenção em França. O pobre é inteiramente assemelhado ao prezo. E' verdade que os philantropos procurão melhorar o regimen das prisões ; porém se se enceta esta estrada salutar em favor dos criminosos , com mais forte razão se deveria encetá-la em favor de homens cujo unico crime é não ter nem trabalho nem capital.

Nas criticas circunstancias em que se acha a Inglaterra , ella é mais interessada do que qualquer outra nação em fazer uma boa lei sobre a organisação das cazas de pobres. Em França , os democratas querem fundar officinas nacionaes. Assim , por toda a parte se comprehende que a questão da organisação do trabalho é uma questão vital para as nossas sociedades modernas. Cada dia mais se occupão os escriptores e os homens de estado d'esta grande questão. Como pois acontece que do outro lado do estreito onde o mal é tão intenso , a imprensa , as camaras, as sociedades philantropicas não busquem mais a solução do problema economico? Como é possivel que os nossos visinhos d'além da Mancha qua têem descoberto tantos mecanismos engenhosos para a industria não se appliquem com mais ardor a descobrir o mecanismo social , sem o qual todos os outros não são mais do que presentes funestos ?

(La Phalange.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 9 de novb.^ro 4:180$977

DESCARREGAÕ HOJE 10 DE NOVEMBRO.

Brigue portuguez = Jozephina = fazendas , e pedra.

Brigue Escuna = Susam = farinha , e fazendas.

Galera ingleza = Emily = fazendas, e taxas de ferro.

INPORTAÇAÕ.

A barca ingleza - Emely - vinda de Livelpool , entrada no corrente mez , consignada a Mc. Calmont & C. manifestou o seguinte: 98 1/2 toneladas de carvão de pedra , 13 1/4 ditas ne ferro 1730 caixões de sabão , 1 barrica com ferragem ; á Mc. Calmont & Companhia.

10 barricas com ferragem , 3 caixas com dita , 7 volumes com ronpa e outros objectos, 1 caixa com relogios , 1 dita com fasendas de lãa , 1 barrica com vidros, 5 caixas com chapéos ; á George Kenworthy & C.

5 caixas e 72 pessas de machinismo , 5 caixas com fazendas do algodão , 55 barricas com ferragens , 4 fardos com fazendas de lãa , 40 embrulhos com pás , 3 taxas , 1 virador , á Johnston Pater & C.

11 caixas com fazendas d'algodão ; á R. Boyle & C.

12 fardos com fazendas d'algodão , 4 caixas com dita de linho , 100 barricas com manteiga ; á James Cockshott & C.

1 caixa com roupa e livros ; á L. G. Radueira.

1 caixa com fasenda de lãa , 1 dita com papel ; á Rigueira.

21 fardos com fasenda de linho , 42 1/2 quintaes de ferro , 22 caixas com fasendas de algodão , 41 com linhas , 3 ditas com fasendas do lãa ; á James Crabtree e Companhia.

2 caixa com roupa ; á Chs Roope & Companhia.

1 embrulho com livros : á P. Furby.

1 lata com bilhetes ; á W. May.

2 fardos com cobertores , 2 caixas com fasendas de lãa , 1 dita com cobre , 3 1/2 toneladas de ferro ; á Ordem.

1 caixa com papel o livros ; á Russell Mellors e C.

3 ditas com queijos; a B. Lasserre & Companhia.

2 ditas com conservas , 10 presuntos ; 10 fardos com fasendas de algodão ; á W. E. Smith.

12 fardos dita dita ; á Fox Brothers.

16 caixas dita ; á Deane Youle & C.

12 embrulhos com amostras ; á Diversos.

1 barrica , ignora-se ; á F. Sanders.

34 presuntos , 1 barrica com ervilhas, 30 queijos , 110 gigos com batatas ; ao capitão.

A escuna Americana - Andorinha - vinda de Terra-Nova , entrada no corrente mez , consignada a Henry Froster & Companhia , manifestou o seguinte : 644 barricas com bacalhão , 52 meias ditas com dito , 20 barrilzinhos com salmão ; á Ordem.

EDITAES.

= Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo , commendador da ordem de Christo , e inspector da alfandega de Pernambuco , faço saber , que no dia 10 do corrente pelo meio dia se ha de arrematar na porta da mesma 3 caixas com nove grozas de vidros com oleos de perfumarias (no valor de sete mil e duzentos reis , impugnadas pelo guarda Antonio Francisco Xavier , no despacho por factura de Matheus Austim & Companhia sob o numero 1631 , sendo o arrematante sujeito a pagamento dos direitos e expediente. O mesmo inspector faz saber ao senhor A. Fernandes Marques , que no armazem numero 6. se achão 4 barricas com cevada de sua consignação , a qual por estar arruinada foi avaliada em 8$ reis , e se dentro em 3 dias a não vier despachar se procederá a sua venda em hasta publica , em conformidade do que dispoe o capitulo 16 do regulamento. Alfandega, 9 do novembro de 1842. V. T. P. de F. Camargo.

Thezouraria das rendas provinciaes.

O Ill.^mo Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes, manda fazer publico, que, em comprimento da ordem do Ex.^mo Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, tem de ser arrematado nos dias 16, 17 , e 18 do corrente , o fornecimento de 170, a 200 milheiros de tijollos , necessarios para a obra da ponte suspensa do Caxangá, conforme as condições organisadas pelo engenheiro em chefe das obras publicas , e que serão patentes aos concurrentes nos dias uteis , ás horas do expediente , na secretaria da mesma thesouraria.

Os licitantes deverão comparecer devidamente habelitados de fiadores idoneas. = Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 8 de novembro de 1842.

O secretario
Luiz da Costa Porto-carreiro.

DECLARAÇÕES.

= S. Ex. Rm. tem marcado o dia 20 do corrente para a solemnissima procissão do Corpo de Deos , devendo sahir , pelas 4 horas da tarde , da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos militares , e seguir impreterivelmente pelas ruas do Cabugá , das Cruzes, da Cadêa , do Collegio , dahi a pracinha e rua do Livramento , em direcção ao pateo de S. Pedro' d'este ao largo do Carmo , d'este ás ruas estreitas e larga do Rozario , e desta finalmente á rua do Cabugá em direitura á referida igreja de N. S. da Conceição. S. Ex Rm. espera, que os moradores das mencio nadas ruas , se esmerem no aceio d'ellas , e no ornato das janellas.

O P.^e Francisco Joze Tavares da Gama,
Secretario de S. Ex. Rm.

Companhia de Beberibe.

O abaixo assignado , como caixa da Companhia de Bebiribe , annuncia a quem convier , que elle, na conformidade do art. 17 dos estatutos, tem de levar ao conhecimento do conselho deliberativo os nomes dos Senhores accionistas, que, no prazo já marcado por esta folha, não satisfizerão as respectivas prestações , afim de ser-lhes imposta a pena do artigo 31 dos mesmos estatutos infra-transcripto.

Art. 17. O caixa apresentará ao conselho os nomes dos accionistas , que , depois de terem sido avisados pelos jornaes para realisarem suas cotas , não o houverem feito , passados 30 dias.

Art. 31. O accionista , que deixar de pagar alguma ou algumas prestações depois do prazo marcado no art. 17 , perderá as entradas , que tiver feito , em beneficio da massa social , e a sua inscripção ficará de nenhum effeito. = *Manoel Gonçalves da Silva.*

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO SAHIDO NO DIA 8.

Assú ; patacho brazileiro Aurora Feliz , cap. Manoel Balbino de Freitas ; carga lastro.

NAVIO SAHIDO NO DIA 9.

Havre de Grace ; barca franceza Cicele, cap. Leborgne ; carga algodão , e &c.

ENTRADO NO MESMO DIA.

Baltimore ; 50 dias , escuna americana Susan, de 117 ton. , cap. James Laudemaw, equip. 8 ; carga farinha de trigo, e fazendas : a L. G. Ferreira & C.^a

LEILÕES.

☞ O corretor Oliveira fará leilão no dia Sabbado 12 do corrente ás 11 horas da manhã , de uma serraria portatil de patente , com todo o machinismo completo , a qual he moida por impulso de cavallos , ora erecta (e trabalhando no lugar de fora de Portas passando o arsenal de marinha , e vende-se por motivo de dissolver-se a sociedade entre seus actuaes proprietarios ; da casa de madeira onde a mesma existe , como estribaria adjunta , e pela qual ha um arrendamento por seis annos á razão de cem mil reis annuaes , principiado no 1. de Abril passado; de uma porção de pranxões de amarello , louro , e de pinho ; e de seis cavallos proprios para o estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Aluga-se uma boa escrava , com algumas habilidades , e muito diligente para o serviço interno de uma casa ; na rua Nova n.° 67.

☞ A. F. da S. vendo o annuncio do Diario de hoje n. 242 muito se admira que o Snr. Antonio Pedroso Gomes da Silva atal se arrojasse , pois sabe mui bem que nunca lhe devi nada nem tive negocios alguns com sua mercê e por isso nenhuma ordem tinha acumprir a esse seo socio Jasmim , e essa diminuta quantia que suas merces querem arteiramente haver , e que ja davão por menos a um meo caixeiro , não lhes pertence , nem os vi authorisado a receber e só será paga a pessoa com quem tratei a venda do pequeno armazem , ou a administração dos orphaos a quem julgo pertencer dita quantia , que passa a ser depositada no deposito geral pudendo o snr. Pedrozo usar dos meios que quizer porque quem usar destes tem esgotado os que tive; aconselho ao srs. Pedrozo e Jasmim que nem sempre, e nem com todos se usa de um meio taõ vil, recusando , e revertendo-lhe a palavra amiaços-está respondida e satisfeita a rogativa do snr Pedrozo a quem não responderei mais por esta ou por outra qualquer forma.

☞ E. Plum , retira-se para fora da provincia.

— Havendo o *negociante de Lisboa*, e liquidatario em Pernambuco , José Marques da Costa Soares , feito correr impresso por mãos de todos uma conta , ou balanço , em que elle ferindo gravemente a reputação de pessoas , perante quem se devia envergonhar , pretende aprezentar-se ao mundo como prototypo da honra mercantil , e o restaurador da casa do meo falecido avó Antonio Marques da Costa Soares , que Deos tenha ; vejo-me obrigado , e desde já me vou preparando fazer sentir ao respeitavel publico , não com imposturas , e calumnias , mas com documentos , irrefragaveis , que o liquidatario não só tem aniquillado a casa administrada , sempre em proveito seo , com gravissimo prejuizo dos herdeiros e credores , fazendo o triste papel de enliçador , como tambem ha sido contradictorio em todas as suas contas , e infiel em todas as declarações que justificão sua conducta , tem pelas folhas publicas impingido aos que não podem estar ao facto do estado , e gerencia de mencionada casa. O abaixo assignado espera que o respeitavel publico , tenha ao menos por duvidoso balanço impresso e espalhado com capa *de diversas cores*, até que sasia á luz um outro folheto , que se coordena , e que sem duvida porá á mostra a calva do restaurador- Então se conhecerá de que lado está a verdade, (e de que lado a infamia , ...

Antonio Marques da Costa Soares.

☞ Preciza-se de um caixeiro de 20 annos, que tenha pratica de venda para tomar conta de uma , por seu dono precizar de ir cobrar dividas no matto , quem se achar nestas circunstancias ; annuncie por esta folha para se lhe fallar.

— Arrenda se pelo tempo de festa o sobrado , armazem , e sitio que foi de Antonio Coelho da Silva , no lugar do Cortume dos Coelhos : trata-se no mesmo sobrado.

---

nhal , que de proposito deixarei junto a si no calabouço.

Depois de haver assim combinado seu plano , levantou o doutor a faca e ia ferir a victima , quando se lhe apresenta uma cara horrivel ; era a do gigante Lilliput , que a tinha mostrado abrindo a porta.

– Que queres ? perguntou o doutor.

—Parti a toda pressa , doutor ; procurão-vos em vossa casa para irdes curar um membro do parlamento

– Com os diabos ! exclamou o doutor pondo de parte a faca , é um magnifico cliente... Já o conheço , é um hydropico que dá dez guinéos por uma visita. Diabo ! ... Porém , meu grande amigo , como sabeis que me procurão ?

—Passando , ha pouco , diante de vossa casa , ouvi que murmurava o enviado do enfermo, e vim a toda pressa advirtir-vos.

– Ora pois , meu moço , disse-lhe o doutor , sede discreto comigo ; jámais ninguem saiba...

– Tranquillisai-vos , respondeu o gigante.

– Adeos ; dentro em uma hora aqui estarei.. Tomai bem cuidado com o prisioneiro. E desappareceu.

Tony julgou-se só...ergueu-se , olhou em torno de si ; de repente deu um grito. Acabava de ver o gigante Lilliput ao seu lado.

– Silencio ! disse o gigante; nem uma palavra.

Tony emmudeceu.

O gigante tirou da algibeira uma comprida corda e atou uma ponta em torno do moço Esta corda , posto que fina , era tão forte , que aguentaria um peso de 500 libras.

– Agora , disse o gigante a Tony , é preciso salvar-vos.

—Salvar-me ! ... E como ?

– Estais vendo aquella trapeira ? A gradá este solta ; por lá sahireis...

– Grande Deos ! de tal altura ? E se quebrar-se a corda ?

– Seria morte por morte , pois não tendes muito onde escolher ; nada porém receieis , confio que escapareis.

Tony desvairado , opprimido pelas mil emoções que fora obrigado a soffrer , não hesitou... subio aos hombros do gigante, que tinha na mão uma ponta da corda , e garimpou sobre a janella...

– Ouvi , meu amigo , disse lhe Lilliput , como interesso-me por vossa sorte , é preciso que eu saiba quando pondes pé em terra... segurarei a corda e não tirarei antes de gritardes : Estou salvo !...

—Pois sim , respondeu Tony ; adeos, meu bravo , antes de deixar-vos , antes do emprehender esta perigosa viagem , consenti que vos abrace...consenti que aperte em meus braços o unico protector que encontrei em minhas recentes desgraças.

O gigante não se mostrou encantado por este offerecimento ; todavia , estendeu seu pescoço ao pobre moço , e este poz-lhe os labios na testa , mas para logo recuou...Tinha tocado um corpo frio como o marmore !...

– Parti , parti , disse o gigante.

Tony poz um pé após outro fóra da janella, que ficava a úma altura immensa do solo... e lançou-se no espaço ! !...

O gigante deixou correr a corda até a ponta, esperou que seu protegido gritasse , dando-lhe o signal convencionado—Estou salvo !... mas nada ouvio-se.

Repentinamente um grito agudo fendeu os ares ; um verdadeiro grito de angustia ! . . .

—Que diabo será isto ? perguntou Lilliput a si mesmo , e puxou a corda com a maior anxiedade...

Cousa celebre ! ella pesava tanto como quando descia sir Tony !...

Continuando a puxa-la com dobrada anxiedade , chegou por fim á trapeira a extremidade em que fora sir Tony. O gigante lançou-lhe a vista .. já não era sir Tony quem ali se achava , elle tinha desapparecido ; porém , em seu lugar , veio um grande sacco, muito pesado , hemeticamente fechado , e por fóra do qual vião-se grandes nodoas vermelhas.

(Continuar-se-ha.)

= Francisca Bazilia da Roza faz publico (com expecialidade ao corpo do commercio,) que tem estabelecido na rua da Senzalla velha D. 116, um armazem para comprar, vender, e recolher generos; e que nesta dacta tem passado procuração bastante á seu digno filho Joze Gonçalves Ferreira Roza para seu gerente; e como tal o auctoriza para realizar quaesquer tranzacções, e firmar todos os documentos que forem necessarios e relativos ao mesmo estabelecimento, sendo a annunciante responçavel por todo e qualquer debito que o referido seu filho houver de contrahir em nome da caza deste dia por diante. —Recife 7 de Novembro de 1842.

– Aluga-se uma casa terrea na rua da Cotovello, com quatro quartos, duas salas, cozinha fora, quintal e cacimba: na rua da Florintina na ultima casa do lado do nascente.

— Aluga-se um armazem no fundo da casa de Francisco da Cunha Machado, na rna de S. Francisco, optimo para qualquer estabelecimento por ser contiguo ao mar: quem o pretender dirija-se ao 2. andar do dito sobrado, das 8 as 10 horas da manhã, ou das 2 as 5 da tarde.

= Alugão-se duas propriedades para se passar a festa, no lugar do pôço da Panella, na rua atraz da Igreja, ambas com suficientes commodos para uma familia; os pretendentes, dirijão-se a rua do Livramento caza de João Ignacio do Rego, á tratar do ajuste, e para examina-las ao mesmo lugar do Poço caza da Sra. D. Maria Cavalcante, onde existem as chaves.

= Aluga-se um sobrado de dois andares e loja na rua da Praia, e uma muito boa caza terrea nos quatro Cantos da Boa-vista; a fallar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

– Aluga-se uma casa no sitio do arco da Ponte de Uchôa, junto a passagem de Santa Anna, com commodos para familia: os pretendentes dirijão-se á rua do Crespo n. 6.

Nova Fabrica de rapé por vapor.

Jeronimo da Costa Guimarães e Silva, proprietario da fabrica de rapé movida por maquinas de vapor, avisa ao respeitavel publico que em seus depositos já se acha grande sortimento, tanto para consumo d'esta praça, como para exportação do mais excellente rapé que sem exageração principia a apparecer n'este imperio.

O seu bom aroma em tudo semilhante ao rapé de Lisboa d'onde o proprietario pôde obter a receita, o estilar moderado sem que ganhe botão nos narizes, e sem os ferir, o conservar-se por muito tempo sem que se deteriore, nem mofe, nem seque, o maior caprixo sobre a limpesa e aceio com que he fabricado este rapé são propriedades estas que o tornão assaz bello, e recommendavel.

A superior qualidade deste rapé firmado com as letras iniciaes do proprietario patentea a verdade do que se leva ditto, e a mudança que muitas pessoas de bom olfato tem feito deixando de tomar o rapé de Lisboa para tomarem d'este no qual não acharão repugnancia, os tem feito declarar que he rapé muito bom, e que este, e outros generos já se lhe não sente a falta deixando de vir da Europa. Os depositos são no atterro da Boavista loja do proprietario D. 5 e na rua da Cadeia velha no armazem confronte com a rua da Madre de Deos a tractar com Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Os depositos são para vender de 5 libras para cima a preço fixo, e sendo-lhes tambem concedido vender a retalho somente pelo preço porque os compradores de 5 libras para cima podem vender.

– Precisa se diariamente de metade de um boi, que deve vir as duas horas da tarde; a quem convier este negocio, annuncie, ou dirija-se a venda do arco do Bom Jesus, para fazer o ajuste.

☞ Na fazenda Riaxão, comarca de Garanhuns, casa de Joze Francisco Callado, acha-se um preto que diz pertencer a um dos moradores das fazendas de Cariris Novos, e que está auzente de seu senhor a seis annos, Quem for seu dono dando os signaes sertos, será entregue naquella fazenda, ou entenda-se nesta praça, na rua do Rozario estreita ultimo sobrado do lado direito segundo andar quem vai para o pateo do Carmo. Adverte-se que não se responde pela fuga, ou qualquer transtorno que possa haver no mencionado preto.

– Apessoa que annunciou no Diario de sabbado 5 do corrente, ensinar primeiras letras em casa particular, querendo ensinar dous meninos; dirija se a rua de hortas n. 31, para tratar do ajuste.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho, no armazem n. 3, na rua da Alfandega velha.

☞ Uma casa em S. Anna para se passar a festa ou por anno ou por preço commodo; quem a pretender dirija-se a rua do Queimado loja de ferragem numero 4.

= Preciza-se de um forneiro; na rua das Laranjeiras n. 30.

= Quem precizar de um rapaz portuguez de 16 a 17 annos de idade, para caixeiro de loja de fazenda, ou molhados, com alguma pratica, ou para outra arrumação, para praça, ou para fóra della, o qual sabe ler, escrever perfeitamente, e dá fiador a sua conducta: a tratar na rua Direita n. 8.

= Na loja de Guerra Silva & C.ª, na rua Nova n. 11, achão-se á venda dois quartáos para carga, por preço commodo.

☞ Perciza-se de um caixeiro no betequim junto ao theatro.

☞ *Srs. Redactores.* — Meu sexo, meu decoro, as conveniencias, tudo em fim me fazia lei de não entrar em nova polemica com um ente da natureza do Sr. Gambôa, porem, como (no diario novo n. 74) elle se attreveu, julgando-me gado sem pastor, a tocar a minha vida privada, não tenho outro remedio, senão responder a este prototypo de amor conjugal, e dizer-lhe, que deveria ter reflectido antes de fallar, e que não fosse semelhante áquelles immundos animaes, habitantes nocturnos dos cimiterios, revolver cinzas já frias; em fim, para fallar sem figura, que se informasse primeiro que attacar, sem motivo a minha honra, á quantos annos tinha morrido meu marido, o cadete Domingos Lopes de Lima.... Permita pois o Sr. Gambôa que o trate de mentiroso, a pesar do seu cautelozo (valha a verdade.)

Perdoar-me-hão pois, Srs. Redactores, a loquacidade attribuida a meu sexo, e bem perdoável agora a uma mulher tão injustamente calumniada, concedendo-me a licença para fazer ao Sr. Gambôa as 4 seguintes perguntas.

1.ª Porque será que S. S fazendo parte (ao menos assim mo dicerão) de certa corporação philantropica... (Vm. bem me entende) por que, digo, nenhum circulo desta, quiz até agora recebe-lo no seu seio??!... será por bom, ou por máo?... não responde?... responda então o publico.

2.ª Porque razão, a mór parte das mais nobres, e mais distinctas familias desta cidade, tem-se affugentado do seu theatro?.... Será por acaso, porque a dança, a muzica, o canto, a mimica e em fim a arte dramatica lhes sejão fastidiozas, ou ao menos indiferentes?.... Porém, as sociedades Apollinea, Euterpina, Terpsicore, Natalence, Philo-thalia, &c. &c. onde a florida nobreza, da magistratura, e do commercio, afflue com prazer e enthuziasmo, não lhe provão o contrario?! Em quanto a sua objeção do costume que he por ser de *meia cara* (olhe que he expressão sua), dir-lhe-hei que muitos proferirião dar 1$000 reis, aos empenhos que se vem quaze sempre obrigados a fazer para alcançar bilhetes; e álem disso, se as entradas são de favor para alguns, muitos fazem, para sustentar com a devida decencia estas luzidas sociedades, avultadissimas despezas.... A que motivo pois attribue S. S. esta tibieza quaze geral, para as suas Gambôadas?... Não sabes?... Interrogue o publico, ouça a sua consciencia (se é que a tem), e elles sem hesitar, e por uma só voz, responder-lhe-hão...

3.ª Vá me dizendo, Sr. Gambôa, como é que de tantos amigos, ou protectores (com-quizer chama-los) que S. S. tinha em 1839, protectores que lhe organisárão aquella tão luzida sociedade theatral, que o tirou do aperto, e que déu-lhe os meios para comprar o seu primeiro predio, S. S. não possue hoje em dia julgo que talvez nem um só?.... serão elles, por accaso, todos amigos ingratos?... ou sera S. S.?... não responde?!.. respondão pois elles...

4.ª Uma ultima pergunta resta-me a fazer-lhe; meu philantropico emprezario, e esta, á face do publico a quem peço perdão da massada..... Porque será que apezar dos mais estrondozos annuncios, a cada vez que S. S dá reprezentação por sua conta, vê-se a platéa com 15 ou 20 pessoas, e tão somente 3 a 4 camarotes occupados, dos quaes ás vezes, algum fiado para o anno?... será porque o povo pernambucano não gosta do theatro? se a resposta que já lhe dei no 2.º artigo deste interrogatorio não o convence, pergunte ao Sr. José dos Reis se assim pensa. Será pela má escolha das peças?... porém, os dous renegados, a torre de nesle, dever e natureza, e outras, devem provar-lhe o contrario. Será por não prestarem os comicos? porém, olhe que são os mesmos que tinha em 1839, e elles não tem culpa se S. S. não sabe, ou não quer saber repartir as partes: pois que não querendo fallar de S. S. nem da sua estimavel espoza, o publico ainda se lembra de ter visto com prazer o sr. Antonio Lopes na corôa hereditaria, escolla dos cazados, e outras; o sr. Gama no máo amigo, lição para maridos, camponez d'alpes e muitas outras; o sr. Sebastião, em Catharina Howard, Pedro em Castro, sete infantes e muitas outras; o sr. Cabral no valido d'el rei, e outras; o sr. Cazaca, no contra mestre da esposa repudiada; o sr. Santa Roza, no salteador dos cabanos, no carcereiro da morte de Gomes Freires e muitas outras partes comicas; o sr. Modesto no creado dos trez viciozos, e outras; o sr. Luiz Carioca, no estalajadeiro de 30 annos ou a vida de um jogador. E em fim a dama Jozefa Candida, na duqueza de la Beauvalliére, bem como a dama Luiza nas partes de lacaias, e sobre tudo de salóias, tem colhido merecidos applausos. Qual serão pois os motivos desta geral repugnancia?! Já que não é, como accabo de prova-lo, anti-pathia ao theatro, nem ás peças e muito menos aos Senhores comediantes, queira Deos que não seja a particular pessoa de S. S... Responda o publico.

Porém Srs. Redactores, apezar de não querer o bom do emprezario conceder-me o titulo de mãi de familia, com tudo, como os cuidados que de mim exigem 5 filhos de tenra idade não me deixão tempo para desperdiçar em responder ás injurias do Sr. Gambôa, esta será a ultima vez que os hei de importunar, deixando ao publico que bem conhece a astucioza esperteza do tal menino, a dar o devido apreço ás suas calumniozas Gambôadas. Sua obrigadissima creada

Maria Anacleta do Paraizo.

☞ Os Srs. João Pereira Castro, Adrião dos Santos Monteiro, José Vicente de Lima, Antonio Rodrigues d'Almeida, queirão declarar as suas moradas, ou dirijão-se á rua Nova n. 41, para negocio de seu interesse.

☞ Aluga-se um sobrado de dois andares, no pateo da Santa Cruz confronte o oitão da igreja n. 7, onde tem uma tenda de funileiro nas lojas; os pretendentes dirijão-se ao Mondego, no sitio da capelinha.

☞ Ninguem faça negocio com Anna Joaquina Silviana, com a casa n.º 30 na rua do Palaceta, por esta andar em letijo, com os orfãos, e estes ja terem obtido sentença a seu favor; isto por ser verdade, quem duvidar dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 23, no 3.º andar.

MEDICINA POPULAR AMERICANA.

☞ Não ha objecto que mereça mais fixar a attenção das differentes classes da sociedade, que uma Medicina Popular; uma que nas varias molestias que affligem o genero umano, posso ser applicada com segurança e sem temer as funestas consequencias que as vezes procedem das differentes composições e misturas que são prescriptas, taes como, por exemplo, preparações de mercurio, &c. as quaes, na verdade-muitas vezes curão a molestia para qual forão receitadas, mas ao mesmo tempo deixão raizes para outras molestias que não admittem cura: e não he raro de ver pessoas prematuramente velhas, e com uma constituição totalmente arruinada, pelo estravagante uso de semelhantes remedios. Para corrigir em parte estes males, o autor da Medecina Popular Americana, empregou muitos annos a procurar um remedio que ao mesmo tempo substituisse o uso do mercurio, (este verdadeiro inimigo do homem,) purificasse o sangue e restituisse a saude aquelles infelizes que padecem do uso do mesmo.

A Medecina Popular Americana consiste em uma só qualidade de pilulas, compostas de dous differentes principios: um he purgativo e desostruente, removendo os humores viciados das differentes partes do corpo, e assim purificando o saugue; o outro he tonico, dando força e vigor aos orgãos da digestão, e por tanto impedindo a accumulação dos humores nos intestinos, &c. uma combinacão como esta não pode ser se não proveitosa na mor parte da molestia e sendo vegetal esta combinação, pode ser administrada a creatura mais delicada sem receio nenhum, e com certesa de beneficios resultados.

As molestias, as quaes tem sido mais util a Medicina Popular Americana, são as seguintes: Indigestão, Dyspepsia, molestias do figado, Rheumatismo, Gotta, e Affecções da cabeça em geral, affecções cutaneas, febres, com intermittentes, remittentes e beliosas, iflamações em geral, escrofulas, ulceras antigas, cancros, hemorrhoidas, hydropesia, pedra na bexiga, retenção de urina e outras molestias particulares dos orgãos urinarios, molestias syphiliticas, incommodos da senhoras, como obstrucções, fraquesa, attaques nervosos, &c., em fim todas as molestias produzidas pela impureza do sangue.

A Medicina Popular Americana, que a muitos annos está em uso nas indias occidentaes e orientaes, costa d'africa, &c. &c. tem-se tornado uma medicina inestimavel, sendo preparada de proposito para climas quentes e composta d'ingredientes que nem requerem dieta nem resguardo e se pode applicar a crianças da mais tenra idade.

O unico Agente do Autor em Fernambuco, he D. Knoth, na rua do Apollo n. 27, cada caxinha he accompanhada do seu receituario e custa mil reis

COLLEGIO S. CRUZ.

LISTA DOS ALUMNOS PROPOSTOS ESTE ANNO PARA EXAME.

I. Secção.

Grammatica e lingua Portugueza.

§ 1.º — *Principios Grammaticaes.*

Alvaro Pereira de Sá, Augusto Cezar Lino de Souza, Eduardo Candido d'Oliveira, Belmiro Augusto d'Almeida, Capitulino Peregrino Severiano da Cunha, Francisco Caldas Lins, Joaquim Joze de Mello, Joze Maria Ribeiro dos Santos, Joze Francisco Pereira da Silva, Miguel Pedro Baptista, Manoel Teixeira Bacellar, Prudencio Marques d'Amorim.

§ 2.º — *Analyse grammatical.*

Augusto Paes Barreto Lemenha Lins, Bellarmino da Cunha Rego Barros, Carlos João de Souza Corrêa, Francisco Luiz Gonçalves Ferreira, João Joze Ribeiro dos Santos, Joze Alves Ribeiro.

II. Secção.

Grammatica e lingua Franceza.

§ 1.º — *Principios grammaticaes, analyse e pronuncia.*

Ambrosio Machado da Cunha, Carlos João de Souza Corrêa, Claudino Rodolfo do Rego Barros, Ernesto d'Aquino Fonceca, Filippe de Souza Leão, Francisco Luiz da Rocha Wanderley, Francisco Luiz Gonsalves Ferreira, Herculano Cavalcante d'Albuquerque, Quintino Joze de Miranda, Silvino Cavalcante d'Albuquerque.

§ 2.º — *Versão em Prosa.*

Filippe de Souza Leão, Francisco Luiz Gonsalves Ferreira.

§ 3.º — *Versão em Prosa e Verso.*

Agnello Caciano Bizerra de Menezes, Francisco Antonio d'Oliveira Junior, Joaquim de Sá Cavalcante d'Albuquerque.

III. Secção.

Grammatica e lingua Latina.

§ 1.º — *Principios grammaticaes.*

Agnello Caciano Bizerra de Menezes, Francisco Joze Silveira Junior, Francisco Luiz da Rocha Wanderley, Francisco Antonio d'Oliveira Junior, Herculano Cavalcante d'Albuquerque, Ignacio Uchôa de Mendonça, Joze Libanio de Souza, Izidro Francisco de Paula Mesquita.

§ 2.º – *Analyse e principios de traducção em Sulpicio.*

Affonso Joze de Mendonça Alarião, Ambrosio Machado da Cunha, Ernesto d'Aquino Fonceca, Julio Barboza de Vasconcellos, Silvino Cavalcante d'Albuquerque.

§ 3.º — *Idem em Phædro e Justino.*

Claudino Rodolfo do Rego Barros, Filippe de Souza Leão, Joaquim de Sá Cavalcante d'Albuquerque.

§ 4.º — *Idem em Salustio e Virgilio.*

João Nepomuceno Barroso Junior, João Nepomuceno Dias Fernandes, Luiz Rodrigues Villares, Manoel Rodrigues Villares, Manoel Joaquim Fernandes Eiras.

IV. Secção.

Mathematicas.

§ 1.º — *Rudimentos arithmeticos.*

Alvaro Pereira de Sá, Augusto Paes Barreto Lemenha Lins, Belmiro Augusto d'Almeida, Candido Francisco do Rego Barros, Capitulino Peregrino Severiano da Cunha, Edmundo Francisco do Rego Barros, Eduardo Candido d'Oliveira, Feliciano Olympio Affonso Ferreira, Francisco Lins de Caldas, João Affonso Ferreira, João Cyrillo de Souza Carneiro, João Joze Ribeiro dos Santos, Joze Maria Ribeiro dos Santos, Joze Antonio Alves Ribeiro, Joze Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Manoel Teixeira Bacellar, Firmino Francisco de Paula Mesquita, Prudencio Marques d'Amorim, Thomaz de Barros Acciole, Trajano Gomes da Fonceca.

§ 2.º *Arithmetica.*

Jeronimo Luiz Ribeiro.

§ 3.º *Arithmetica e Geometria.*

Guilherme Clemente Marques Bacalhaú.

V. Secção.

Geografia e Historia.

Affonso Joze de Mendonça Alarcão, Guilherme Clemente Marques Bacalhaú, Jeronimo Luiz Ribeiro, João Nepomuceno Dias Fernandes, João Nepomuceno Barroso Junior, Manoel Joaquim Fernane Eiras.

= D. Knoth agente nesta praça dos Srs. D. Palmer & C.ª do Rio de Janeiro, participa ao respeitavel publico, que foi nomeado agente para a venda da medicina popular americana do doutor Snell, a qual tem tido tanta extracção no Rio de Janeiro, pelos seus beneficos resultados nas curas de todas as molestias, causadas pela impureza do sangue. N. B. vende-se sómente em o armazem do annunciante na rua de Apollo n. 27, cada caixinha vai acompanhada do seu receituario, e custa mil reis.

PILULAS VEGETAES, E UNIVERSAES AMERICANAS.

O unico deposito dellas he em casa do agente D. Knoth; na rua de Apollo n. 27.

☞ O abaixo assignado, com aula particular de primeiras letras na praça da Boa-vista tendo de dar pomptos no fim d'este mez alguns meninos, e não podendo continuar a ensinar no principio do anno vindouro, com o pouco numero, que conta para esse tempo; e constando-lhe que alguns snrs. pretendem confiar-lhe o ensino de seus filhos, roga, queirão participar-lhe esta sua pretenção até o dia 20 d'este. Tambem se obriga o abaixo assignado a receber alguns pensionistas, não excedendo ao numero de oito.

Manoel Neto de Souza Bandeira.

☞ Antonio Saver com estribaria na rua d'Apolo defronte do theatro, tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que elle continua a receber cavallos até completar o numero que pode acommodar a sua estribaria: e adverte mais que sabe tratar dos cavallos em suas molestias, aparar cascpercortar cauda ao gosto inglez, tudo com os, feiçaõ, e por preço commodo.

☞ Offerece-se uma mulher branca sem filho para ama de leite: na rua da Conceição n. 47 lado do nascente.

☞ O snr. João Antonio da Silva, natural de Penafiel, vindo para esta Cidade em Novembro de 1830, queira dirigir-se a Cidade de Olinda venda de Joze Fernandes da Silva, rua do Varadouro n. 19, para receber uma carta de sua familia; ou annuncie sua morada.

☞ João Bernardino de Souza Bastos, subdito Brasileiro, retira-se para o Rio de Janeiro, e roga as pessoas a quem dever de apresentarem suas contas na rua da Senzala Velha n. 132.

☞ Precisa-se de um moço portuguez, de 12 a 16 annos, para caixeiro de venda: na venda defronte da praça da farinha n. 3.

☞ Aluga-se para se passar a festa uma casa de pedra e cal, muito fresca, na campina da Igreja da Casa Forte, com duas salas, 4 quartos, cozinha fora, estribaria, e cacimba com boa agoa de beber; os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario armazem numero 8.

☞ Roga-se ao snr. João Rodrigues Xavier, ou quem suas vezes fizer, de dirigir-se a rua do Livramento n. 10, ou annuncie para se tratar negocio de seu interesse.

☞ Quem quiser alugar dous pretos para trabalharem de enchada em sitio, ou em outro qualquer trabalho, dirija-se a Olinda, rua de s. Bento n. 28.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar uma patativa, e um chexéo, dirija-se a rua velha n. 69.

☞ Aluga-se o primeiro andar da casa n. 35 no principio da rua da Gloria, junto a fabrica de Gervasio: á tratar na mesma casa.

☞ Os credores de João Antonio Gomes, queirão apresentar suas contas a Joaquim Pinheiro Jacome no prazo de 3 dias, para serem conferidas, e concluir-se o estabelecimento por conta de todos.

☞ O abaixo assignado authoriza ao Snr. J. de Lima Soares para vender a venda de fora de Portas, junto ao beco Largo D. 90: os pretendentes, dirijão-se a mesma, pois vende-se por o dito Lima sahir para fóra da procincia.

Antonio Joze Nunes Guimarães.

☞ Evadio-se a tres para quatro mezes um creolo de nome Felisberto, o qual he forro pela finada D. Fabiana de Barros Nigramonte, e como esta Snra. deixou quem d'elle tivesse cuidado; por isso roga-se ao Snr. que o tem occulto (para se poupar encommodos) quando vierem seos portadores do mato, o mande levar á rua das Trinxeiras n. 18, ficando-se-lhe nisso obrigado.

– A pessoa que annuciou querer alugar uma metade de casa, sendo capaz; dirija-se á rua da Florintina Nova n. 23, que achará com quem tratar.

= Preciza-se de uma negra boa vendedeira, e faz-se vestidos de Sra.. lava se, e engomma-se, na travessa de S. Pedro n. 10.

☞ Precisa-se de um rapaz para ir ser caixeiro de uma venda de pessoa muito capaz, na Cidade de Goianna, cujo rapaz deverá ter de 14 a 16 annos, e que dê fiador a sua conducta: na rua estreita do Rozario venda da esquina n. 33.

☞ A pessoa que quer saber quem he o correspondente de Bernardo Joze da Camara, dirija-se a Magdalena a fallar com Joze Paulino de Almeida, ou annuncie sua morada

☞ Os snrs. Henrique da Silva Ferreira Rabello, e Antonio Coelho de Mello Sururú, queirão annunciar suas moradas, ou dirigirem-se a repartição do correio, a fallar com João Dias Barbosa Macundúm, para tartar de negocios que muito lhes interessão.

☞ O abaixo assignado, faz publico que perdeo o bilhete n. 768 da primeira parte da 12.ª loteria a favor das obras do theatro publico desta Cidade do Recife, e por isso avisa ao snr. Joze Antonio Bastos, thesoureiro da mesma, para que não pague o referido bilhete a pessoa alguma. = Manoel Joze da Costa Rego.

☞ Aluga-se um preto para trabalhar em armazem de assucar, ou em padaria, de ambos os trabalhos tem muita pratica: na rua do Queimado loja n. 14 de Luiz Joze de Souza.

☞ Aluga-se um armazem no fundo da casa de Francisco da Cunha Machado, na rua de s. Francisco, optimo para qualquer estabelecimento, por ser contiguo ao mar; quem o pretender dirija-se ao segundo andar do mesmo sobrado das 8 as 10 horas da manhã, ou das duas as 5 da tarde.

☞ Aluga-se uma casa no sitio do arco da Ponte de Uchoa, junto a passagem de s. Anna, com commodos para familia; os pretendentes dirijão-se a rua do Crespo n. 6.

☞ Aluga-se um sobrado de dous andares e loja na rua da Praia; e uma muito boa casa terrea nos 4 cantos da Boa vista, e as lojas do sobrado do mesmo 4 cantos: a fallar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

☞ Precisa-se de 2 a 3:000$ de reis a premio, com hypotheca em um sobrado novo em uma das melhores ruas desta Cidade, que rende annualmente 550$: na rua da Senzala Velha n: 90.

☞ Alugão-se as casas n. 1 e 2 do atterro da Boa vista, com excellentes commodos, uma no sitio de s. Amaro, e rua da Soledade; dous sitios na Ponte de Uchoa, a margem do rio, defronte do de Francisco Antonio de Oliveira, com quem se trata do preço, ou com o seu caixeiro Manoel Joaquim da Silva.

☞ Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa, e comprar na rua, e que não tenha vicios: por traz da rua do Fagundes na primeira serraria.

☞ O sr. Antonio Filicio de Vasconsellos, que chegou a pouco do Rio de Janeiro, queira annunciar a sua morada, que se lhe deseja fallar.

☞ Quem tiver uma casa para alugar pelo tempo de feata, no Manguinho, dirija-se a rua do Fogo n. 18 primeiro andar.

☞ Aluga-se as lojas do sobrado novo da rua da Florentina, proximo a maré, tem bons commodos, e são muito frescas: á tratar no mesmo sobrado.

COMPRAS.

☞ Uma escrava lavadeira de varrella: na casa da balança das 5 pontas a fallar com Antonio Prisco da Fonceca.

☞ Para fora da provincia effectivamente mulatinhas, creolas e mais escravos de 13 a 20 annos, pagão-se bem sendo bonitos, tambem se compra para serviço de casa uma escrava de 16 a 20 annos, que saiba cortar e fazer vestidos, e engommar: na rua do Livramento n. 3 com a entrada pelo Rangel, das 9 horas as 4 da tarde.

☞ Duas mascaras feitas de arame, para por no rosto de uma pessoa, que fique privado de não poder beber bedida alguma, e que fique fixe com cadiado de maneira que se possa por e tirar, sendo bem feitas pagase 4$ rs. por cada uma: ao lado do Corpo Santo n. 23 ou annuncie.

VENDAS.

☞ Uma preta de nacão, de boa figura, e com habilidades: em Fora de Portas n. 83, assim como rolas da india.

☞ Superior toucinho de Lisboa em pequenos barris, legitimo vinho feitoria engarrafado no Porto, bons queijos do sertão, barris com chouriças chegados de Lisboa pelo Josephina, sagú, chocolote, e amendoas de optima qualidade: no atterro da Boa vista junto ao beco do Ferreiro venda de Manoel de Azevedo Maia.

☞ Salsa parrilha de superior qualidade, em grandes e pequenas porções a 14$ rs. a arroba, e foguetes do ar a 1$600 a duzia, de 5 e 6 estouros: na rua do Trapiche n. 26 segundo andar, casa de Francisco Marques Rodrigues & Irmãos

☞ O Hiate Americano Red Rover, barris com potassa, barricas com superior farelo, e vellas de espermacete: em casa de Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 18.

☞ Semente de couve muito boa: no sitio da Magdalena para a Torre com portão de ferro do lado direito.

☞ Café moido muito bom e barato: na rua do Azeite de Peixe padaria n. 11, e na Boa vista padaria de uma só porta no pateo da s. Cruz, em porções grandes e a retalho.

☞ Uma venda com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo, e tem bons commodos para familia: a tratar na mesma rua de Agoas verdes n. 15.

☞ Superior café de cevada: na rua Direita refinação n. 10.

☞ Uma escrava de nação congo, de 20 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques o que se afiança: na rua estreita do Rozario n. 33 segundo andar.

☞ Cola da Bahia de superior qualidade: no armazem defronte da escadinha da alfandega.

☞ Uma casa terrea no beco da Bomba n. 4 lado do norte: na rua da Gloria n. 33 perto do convento das Freiras.

☞ Uma negrinha creola recolhida, de 16 annos, bonita figura, cose, faz lavarinto e rendas de todas as qualidades, e lava de sabão; uma dita de 7 a 8 annos; um preto da costa de 30 annos, bom serrador: na camboa do Carmo n. 19 segundo andar.

☞ Superior rape princeza de Lisboa chegado ultimamente de Lisboa, a 2$600 reis a libra: na quina do becco da Congregação loja de fazendas de Joze Esteves Vianna n. 41.

☞ Um carrinho de quatro rodas, com todos os seus pertences; no atterro da Boavista na cocheira Franceza do Emilio.

☞ Na esquina da pracinha do Livramento loja da viuva do Burgos, tem um completo sortimento de fazendas de bom gosto e baratas, entre as quaes são, setins de cores, lenços de toquim da India com franja, ditos de seda com franjas, sarja preta, dita de cores para coletes, chitas finisimas e de muitos lindos padrões em cortes, filó de linho, bicos, chales de filó de linho, suspensorios de burracha, fustões brancos e de cores para coletes, brins lizos e trançados, meias brancas e de cores para senhora, e mais fazendas muito em conta.

☞ Duas canoas de conduzir agoa, novas e ja cortidas, a dinheiro ou aprazo com boas firmas e tambem se alugão a tratar na serraria de Manoel Gomes da Silva, por detraz da rua do Fagundes, e tambem se vendem 12 traves de louro com palmo por uma face e coito por outra, com 27 a 29 palmos de comprido.

☞ No Recife, rua da Cruz escriptorio de Joze Antonio Gomes Junior, por preço commodo saccas com alqueire de farinha de mandioca de superior qualidade feita na Muribeca e tambem panno de linho muito fino, chegado proximamente da Ilha de S. Miguel.

☞ Uma pequena casa terrea na rua do Jogo da Bola em Olinda, que rende por mez 8 patacas, e sempre se conserva alugada, em chãos proprios, e um terreno para o lado direito com 150 palmos de frente, e outros tantos de fundo, optimo ou para se edificar outras casas, ou para plantações, tudo pelo modico preço de 300$ rs.: na rua de Mathias Ferreira sobrado n. 11.

☞ Um pequeno sitio com casa de vivenda, portão de pedra e cal, alegretes para flores, com um oitão murado, e chãos proprios, no lugar do Cajueiro na Passagem da Magdalena: na praça da Independencia numero 19.

☞ Cortes de lanzinhas de superior qualidade, ditos de chitas finas as mais modernas, papel para forros de salas com suas competentes barras e guarnições: na loja de Manoel Gomes Viegas rua do Crespo na esquina.

☞ Um torno com as poupeis de ferro: em casa do sr. Somjean pateo da Matriz de Santo Antonio n. 6.

☞ Uma propriedade de terras no lugar chamado Pão Secco da Freguezia de Santo Antão, entre os engenhos Laranjeiras, e Ginipapo, com todas as proporções para um bom engenho de agoa, boas mattas virgens, e bons pastos para gado &c. com 600 braças de frente e uma legoa de fundo, no Recife rua da Cadeia n. 59.

☞ Um sitio na povoação dos Affogados, com duas grandes moradas de casas, duas boas cacimbas de agoa de beber, baixa de capim, viveiro, e lugar para olaria, e a vista se verá melhor as vantagens, no Recife n. 59.

☞ A parte de um sobrado do valor de 7:000$, cuja parte he das maiores e dá-se por preço commodo; quem pretender annuncie, ou dirija-se a esta Typografia que se dirá.

☞ O melhor taboado de pinho que no mercado tem aparecido, por ter the 3 palmos de largo, e 30 de comprido, sem nós proprio para qualquer obra de verniz, assim como de suecia costado, costadinho, assualho forros de casas, fundos de barricas, até 30 palmos de comprido, e preços de duzia a 3$, 3200, 4$, 5$, 5500, 6$, e outros differentes preços, e uma porção de refugo proprio para estacadas, e tudo por barato preço: atraz do theatro armazem junto ao sobrado do sr. Manoel Antonio a fallar a Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do sr. João Matheus.

☞ Os bilhetes da loteria das obras da Matriz de S. Pedro Martir de Olinda achão-se a venda nos lugares seguintes: Recife Porto das Canoas, na taverna do sr. Joze Pereira, rua da Cadeia, na loja do sr. Vieira Cambista, e do sr. capitão Joze Gomes Lial; em Santo Antonio, rua do Collegio, na loja do sr. Menezes, rua do Crespo, na loja do sr. Braga n 13, e na loja do sr. Manoel Ferreira Ramos na esquina que vira para a rua do Queimado, rua do Queimado, na loja de ferragens do sr. Joaquim Claudio Monteiro, nas cinco pontas, na padaria do sr. Carlos Leocadio Vieira n. 63, rua do Cabugá, botica do sr. Moreira, na praça da Independencia, na loja de livros do sr. Figueiroa; Boa-vista, na botica do sr. Joze Maria Freire Gameiro; em Olidda, nos 4 Cantos, loja do sr. Domingos Joze Alves da Silva, e taverna do sr. Joze Manoel dos Santos; e na rua de S. Bento, casa n. 12. As rodas andão impreterivelmente no dia 6 de Dezembro proximo fucturo no consistorio da Igreja de N. S. da Conceição dos Militares.

☞ Chapeos de sol de seda de superior qualidade e preço commodo, velas de carnauba muito bem feitas de 6, 7, 8 em libra a 320: na rua do Queimado loja de Luiz Joze de Souza.

☞ Um relogio de prata horisontal de sabonete, caixa lavrada a moderna, muito bom regulador, e por preço commodo; na rua da Cadeia velha do Recife loja de fazendas n. 26; adverte-se que se vende em razão de seu dono retirar-se para fora, e precisar de dinheiro

☞ Acaba de chegar da Cidade do Porto a excellente pomada anti-he-morrhoidal preparada por J. J. de Carvalho pharmaceutico de vila nova de Gaya no Porto, este o melhor remedio que athe hoje tem aparecido contra as hemorrhoidas. Esta pomada tem tido o maior sequito em Portugal pelos felizes effeitos que se tem seguido no seu uso. Seu author ja fez remessa della para a Bahia donde colheu as mais saptisfatorias noticias, e he muito natural qne nesta Cidade produza os memos effeitos visto existir de baixo da mesma zona. Junto com a caixa de folha, onde vem esta pomada, se distribue gratis um impresso que não só nos diz alguma cousa a este respeito, mais tambem ensina o modo de sua applicação. Todas as pessoas que se quiserem aproveitar de tão simples como feliz remedio se podem dirijir á rua do Collegio n. 13, onde se vende cada caixinha pelo modico preço de 1$.

☞ Trena em peças, estreitas, e largas, assim como galões de palheta, e cordão branco, e amarelo, de todas as larguras por preço commodo; e cadeira de jacarandá, tambem por commodo preço: na rua do Encantamento armazem n. 11.

☞ Ricos cortes de lanzinhas de gosto moderno, e pelo barato preço de 6400 cada corte: na rua do Crespo loja de Manoel Joze de Souza & Companhia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio o bem conhecido preto Tiburcio, que trabalha na casa do sr. Lial na rua Nova no officio de funileiro e vidraceiro, o seu trage costumado he calça e camisa de estopa, e traz quasi sempre a camisa por cima da calça e bastante suja, e muito parolento, testa grande, olhos regalados, e principalmente quando falla, com suas costumadas parolas, gordo, cor fula, e costuma andar apressado, e com o ferro com que trabalha na mão; roga-se a quem o aprehender leve-o na rua do Livramento casa n. 10.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F.=1842.